## Meditações: Segunda-feira da 8ª semana do Tempo Comum

Reflexão para meditar na segunda-feira da 8ª semana do Tempo Comum. Os temas propostos são: os mandamentos são o caminho para a felicidade; em Cristo, Deus sai ao nosso encontro; podemos aceitar ou não o convide de Jesus.

- Os mandamentos são o caminho para a felicidade.
- Em Cristo, Deus sai ao nosso encontro.

 Podemos aceitar ou não o convide de Jesus.

"BOM MESTRE, que devo fazer para ganhar a vida eterna?" (Mc 10,17). Assim começa a conversa entre Jesus e um jovem que vem ao seu encontro. Esta pergunta fundamental que o jovem faz a Jesus de joelhos, é a mesma que "foi dirigida ao longo dos séculos a Cristo por inúmeras gerações de homens e mulheres, jovens e anciãos (...). É o interrogativo fundamental de cada cristão"[1] e de todo o ser humano. O que este jovem espera é aquilo que todos nós desejamos: ser felizes na terra e depois no Céu.

Ouvimos a resposta de Cristo: "conheces os mandamentos" (Mc 10, 19). Primeiro, Jesus confirma que deve estar atento aos ecos da lei que Os mandamentos são o caminho para a felicidade que Deus planejou para os seus filhos. Embora alguns deles venham formulados com o advérbio "não", que serve para estabelecer facilmente os limites do bem e do mal, os mandamentos são um "sim" a Deus, ao Seu amor. São também um "sim" às outras pessoas, porque o amor ao próximo vem de um coração que está disposto a entregar-se. São, por fim, um "sim" a nós próprios. Mais do que uma meta, são "a primeira etapa necessária no caminho para a liberdade"[3]. Com os

mandamentos, Deus quer educar na verdadeira liberdade: "O Senhor convida-nos, incita-nos – porque nos ama entranhadamente! – a escolher o bem"<sup>[4]</sup>.

O JOVEM ouviu atentamente Jesus e respondeu-lhe com entusiasmo:
Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude. Naquele momento, sublinha o evangelista, "Jesus olhou para ele com amor" (Mc 10,20-21). Naquele sereno olhar de Cristo refletia-se o brilho do amor de Deus pelos homens; neste olhar "está contido quase um resumo e síntese de toda a Boa Nova" [5].

A felicidade autêntica nasce quando descobrimos que Deus nos procura e vem ao nosso encontro. Deus "na sua misericórdia imensa, supera o abismo da diferença infinita entre Ele e nós, vem ao nosso encontro. Para realizar esta comunicação com o homem, Deus faz-se homem: para Ele não é suficiente falar conosco mediante a lei e os profetas, mas torna-se presente na pessoa do seu Filho, a Palavra feita carne. Jesus é o grande 'construtor de pontes', que constrói em si mesmo a grande ponte da comunhão plena com o Pai"<sup>[6]</sup>.

"Uma coisa te falta – continuou Jesus a dizer ao jovem – vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segueme!". O Senhor "não pretende imporse" convida-o, simplesmente. O Senhor não se cansa de olhar para nós e espera pacientemente a nossa resposta. "Se vocês quiserem ser felizes, devem estar dispostos a seguir o Senhor, pisando onde Ele pisou" [8].

NAQUELE MOMENTO, lamentavelmente, o jovem rico não aceitou o convite de Jesus. Encheu-se de tristeza e virou as costas para regressar à sua rotina habitual. Os evangelistas são unânimes no seu diagnóstico da causa da rejeição: o jovem "era muito rico" (Mc 10, 22; cf. Mt 19, 22 e Lc 18, 23). O apego às coisas que possuía impediu-o de dar o passo de amor para com Jesus. Não teve liberdade suficiente para se desprender delas e adquirir um bem muito maior. "Conta-nos o Evangelho que abiit tristis, que se retirou entristecido. Por isso cheguei certa vez a chamar-lhe ave triste: perdeu a alegria porque se negou a entregar a sua liberdade a Deus"[9].

A atmosfera alegre que havia sido criada agora está sendo ofuscada por uma nuvem de desânimo. "Apenas nós, os homens – não falo aqui dos anjos – nos unimos ao Criador mediante o exercício da nossa liberdade: podemos prestar ou negar ao Senhor a glória que lhe é devida como Autor de tudo o que existe. Essa possibilidade compõe o claroescuro da liberdade humana"[10]. Os santos, por sua vez, deixaram-se mover pelo Espírito Santo e assim a sua liberdade foi ampliada; não se deixando atar pelas coisas da terra, tornaram-se leves para se moverem com o ritmo de Deus.

- \_\_ São João Paulo II, Homilia 12-X-1997.
- São João Paulo II, *Veritatis* Splendor, n. 8.
- [3] *Ibid.*, n. 13.
- <sup>[4]</sup> São Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 24.
- São João Paulo II, Carta aos Jovens, 31/03/1985, n. 7.
- Establica in Francisco, Ângelus, 6/09/2015.
- \_ São Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 24.
- <sup>[8]</sup> São Josemaria, <u>Notas de uma</u> reunião familiar, 26/05/1974.
- \_ São Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 24.
- [10] *Ibid*.

[11]	São	Franci	isco	de	Assis,	Fioretti,	n.
13							

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/meditation/ meditacoes-segunda-feira-da-8asemana-do-tempo-comum/ (21/11/2025)